

A COPA DO MUNDO É AQUI: RESIGNIFICANDO O FUTEBOL NA ESCOLA

Rodrigo Barcelos¹

RESUMO

Este projeto teve como objetivo trabalhar o futebol e suas nuances no ambiente escolar. Foi desenvolvido um torneio de Furingo onde os alunos aprenderam a organizar um evento, conhecer e usar suas regras como também o contexto histórico do futebol. Tal atividade foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental “Teotônio Brandão Vilela”, situada no município Cariacica-ES, durante o segundo trimestre letivo do ano de 2010, envolvendo as turmas de 5ª à 8ª séries. O prazer ao praticar o futebol como o senso de liderança e união é um dos objetivos deste projeto, os alunos tiveram que formar equipes e assim trabalhar coletivamente, buscando atrelar trabalho em equipe, respeito às regras, e responsabilidade com esta modalidade esportiva. Ao final do projeto, podemos perceber que a aceitação e participação dos alunos foi bastante relevante, uma vez que levou os alunos a pesquisarem sobre o tema proposto.

Palavras-chave: Futebol; Escolarização; Ressignificação do esporte.

INTRODUÇÃO

O futebol sempre foi a grande paixão dos brasileiros e isso se intensifica no ano em que ocorre a Copa do Mundo. Motivado pelo campeonato realizado na África do Sul no ano passado desenvolvi na Escola Estadual de Ensino Fundamental “Teotônio Brandão Vilela”, situada em Cariacica/ES o projeto “A Copa do Mundo é Aqui”, com os alunos de 5ª a 8ª séries, durante o segundo trimestre letivo do ano de 2010, sendo realizado um campeonato de “Furingo” uma vez que a escola não dispunha de uma quadra esportiva, e vislumbrávamos a ressignificação do esporte (futebol), atendendo desta forma o anseio dos alunos em vivenciar tal desporto.

Kunz (2004), em seu livro Didática da Educação Física, volume 2, destaca que a criança recebe precocemente, muito antes de ela poder se questionar “Quem sou eu?”, as referências de mundo dos adultos e é treinada para a assimilação e elaboração de informações na velocidade eletrônica, ou seja, sem tempo pra refletir. Tem-se, muitas vezes ainda, a ousadia de falar de uma educação para a autonomia. Estas atividades trazem o signo da “alienação” e não da autonomia; toda responsabilidade, toda autonomia, é atribuição de agentes externos. Forma-se, “uma consciência infeliz”, ou seja, uma consciência que coloca seu centro fora de si mesma. Isso ocorre constantemente com o futebol, vemos os pais imporem tal esporte as crianças simplesmente pelo fato de serem “meninos”, como afirmação do “ser masculino”, sem levar em consideração toda contextualização que envolve o mundo do futebol.

O prazer ao praticar o futebol como o senso de liderança e união é um dos objetivos deste projeto, os alunos tiveram que formar equipes e assim trabalhar coletivamente, buscando atrelar trabalho em equipe, respeito às regras, e responsabilidade com esta modalidade esportiva. Além disso, este projeto preocupou-se em despertar o interesse dos alunos aos temas ligados a Copa do Mundo tais como

¹ Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo, Pós graduando em Educação de Jovens e Adultos, Professor da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

Cidades Sedes de Copas passadas, recursos financeiros envolvidos, principais jogadores, curiosidades, fatos históricos, interesses econômicos entre outros.

FUTEBOL: “UMA FEBRE NACIONAL”

No Brasil o futebol é bastante jogado, mas insuficientemente estudado. Segundo Franco Junior (2007), tal esporte esconde um universo complexo muito mais abrangente do que é explicitado, cujas relações com os mais variados campos do saber humano ajudam não apenas a iluminar a prática do esporte como a entender melhor a sociedade em que vivemos, uma vez que o futebol é um “fenômeno cultural total”.

O futebol é o maior fenômeno social do Brasil. Representa a identidade nacional e também consegue dar significado aos desejos de potência da maioria absoluta dos brasileiros. Essa relação, de tão forte, é vista como parte da própria natureza do país. Tal esporte apareceu no país primeiramente como uma atividade da elite, importado e jogado por estrangeiros aristocráticos ou ligados aos investidores europeus que exploraram as oportunidades abertas pelo desenvolvimento do país no final do século XIX. Negros e operários só tiveram sua vez quando solicitados em campos de várzeas ou nos times de brancos para que ganhassem títulos.

Com a massificação, o futebol passou ter também importância política. Sua capacidade de mobilização logo se impôs como elemento decisivo para domínio da população. Quando se tornou global, o futebol passou rapidamente a seu campo das disputas por hegemonia planetária. Como Guterman (2010), afirma a obsessão brasileira em ter “o melhor futebol do mundo”, tornou-se um projeto de afirmação política nacional.

O campo do conhecimento da Educação Física parece não apenas ter adotado o esporte como seu principal objeto de estudo e de intervenção prática como chega até mesmo a confundir-se com ele, num processo referido como “esportivização” da Educação Física. Desse modo, o esporte parece ter se tornado o conteúdo determinante das aulas desse componente curricular. Para tanto, tem sido formuladas propostas conceituais e metodológicas que visam, sobretudo, a construção de um “esporte escolar”, isto é, uma manifestação pedagogicamente modificada dessa específica cultura de movimento, produzida na/para a escola a partir do eixo tensionado entre as dimensões do esporte de rendimento e o de lazer.

O trato com o conhecimento esporte, advindo das múltiplas possibilidades de manifestação do movimento, exige uma transformação didático-pedagógico, isto é, trato pedagógico que tematize tanto as contribuições advindas das ciências do esporte quanto os saberes/fazer da cultura esportiva. Tal complementaridade abre possibilidades para o reconhecimento e a ressignificação dos conhecimentos e práticas de esportes, através de novas compreensões construídas de forma coletiva e dialógica, mobilizando práticas corporais capazes de afirmar valores e sentidos que ampliem a cidadania emancipada.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi desenvolvido com os alunos a organização de um campeonato de “Furingo” uma vez que a escola não possui quadra tampouco um espaço adequado para a realização do Futebol propriamente dito. Além da organização do evento, os discentes também tiveram que ter um conhecimento das regras deste jogo afim de, visualizar as semelhanças e diferenças entre as duas modalidades. O lado motor e cognitivo das crianças foi trabalhado não somente com os jogadores, mas também com as danças coreografadas que foram apresentadas e montadas com a ajuda do professor aos alunos.

Cada turma representou um País participante da Copa, tendo que pesquisar sobre os costumes dos mesmos, esporte mais praticado no País, histórico sobre a participação dos mesmos em Mundiais

passados, impactos econômicos e ambientais caso o País tivesse sido sede dos Jogos, confeccionar bandeiras e uniformes assim como elaborar um grito de torcida e coreografias para animação dos jogos durante os intervalos das partidas.

A disciplina de Educação Artística colaborou para a execução deste projeto, o professor auxiliou os alunos na confecção das bandeiras e mascotes dos Países participantes do evento. Sendo os mesmos apresentados para avaliação durante a semana do evento com exposição constante para apreciação do corpo docente.

Tal como ocorre a convocação dos jogadores em partidas oficiais, também em nosso projeto houve tal procedimento. Foi passado aos alunos os critérios necessários para a escolha dos jogadores que representariam as turmas (seleções), após uma explanação referente a forma como os jogadores profissionais são selecionados. Fatores como o comportamento, comprometimento, rendimento escolar no período que antecedeu o evento foram determinantes para a escalação dos times.

O evento “A Copa do Mundo é Aqui”, teve sua realização no período de 28 de Junho a 02 de Julho de 2010. O início dos jogos deu-se por meio de uma cerimônia de abertura na qual as turmas/seleções após a execução do Hino Nacional apresentaram suas bandeiras, uniformes e gritos de torcida. Ocorreram desta forma, os tramites normais de um evento esportivo oficial.

O torneio foi dividido de acordo com a faixa etária dos alunos, houve o confronto entre as 5ª e 6ª séries, e entre as 7ª e 8ª séries separadamente. Os jogos ocorreram sempre após o horário do recreio durante uma semana. Houve confronto direto entre todos os times na primeira fase da competição. Na segunda fase os três melhores classificados jogaram entre si para disputa do primeiro lugar.

Nos intervalos dos jogos as turmas apresentavam as coreografias previamente desenvolvidas para animação. Ao final do campeonato houve um momento para a premiação dos vencedores de cada grupo de série.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho, foi avaliada a participação dos alunos durante todo o projeto. Foi realizado um fórum de discussão com os alunos para fazer uma avaliação de todo o processo de ensino aprendizagem. Tal atividade teve um bom envolvimento por todos os agentes envolvidos no processo ao ponto de ser pensando a realização do mesmo em outros tempos/espacos, e até uma futura continuação em outros moldes envolvendo outras modalidades esportivas.

Foram também avaliadas as pesquisas realizadas referentes aos costumes dos mesmos, esporte mais praticado no País, histórico sobre a participação dos mesmos em Mundiais passados, impactos econômicos e ambientais caso o País tivesse sido sede dos Jogos.

A ressignificação do esporte é relevante no âmbito escolar uma vez que propicia ao aluno um novo olhar sobre o desporto. A magnitude que é jogar futebol e a grandeza de uma Copa do Mundo encantam a todos encobrendo as vezes todos os aspectos envolvidos neste universo. Ao aproximar-se do mundo do futebol o aluno passa a ter uma visão crítica e autônoma a respeito de toda esta complexidade.

O entendimento a respeito do que é um evento do porte de uma Copa do Mundo, seus fatores econômicos, sociais, culturais também foram explorados neste projeto, agregando novos conhecimentos aos alunos fazendo com que eles percebessem que a Copa é muito mais do que simplesmente partidas de futebol.

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992.
- FRANCO JUNIOR, Hilário. **A dança dos deuses: futebol, cultura, sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil: Uma história da maior expressão popular do país**. São Paulo: Contexto, 2010.
- KUNZ, Eleonor (Org.). **Didática da educação física 2**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2004.
- LEITE, Milton. **As melhores seleções brasileiras de todos os tempos**. São Paulo: Contexto, 2010.